



PUBLICIDADE

Professor de São Paulo vai ter reajuste por abono

Forma de equiparação dos salários ao piso nacional é ilegal, diz sindicato



18.jan.2020 às 2h00

🔊 Ouvir o texto A- A+

Laísa Dall'Agnol

SÃO PAULO A Secretaria da Educação de São Paulo informou que os **professores da rede** terão reajuste de acordo com o novo piso nacional já na folha de pagamento de fevereiro.

Atualmente, o salário inicial para **professores da rede estadual** de São Paulo dos últimos anos do ensino fundamental, chamados de PEB 2 (faixa usada como base), é de R\$ 2.585.

O MEC (Ministério da Educação) divulgou, na última quinta-feira (16), que o piso salarial de professores da educação básica será de R\$ 2.886,24 em 2020, um aumento de 12,84% em relação ao ano de 2019, quando o piso foi de R\$ 2.557,74.

A Educação de São Paulo diz que a equiparação se dará por meio de abono. “O excedente será pago de acordo com o decreto 64.658, de 11 dezembro de 2019, e vai incidir tanto para professores ativos quanto para aposentados”, diz Lúcia Saito, coordenadora de comunicação da pasta.



O professor Júlio César Sbarrais dá aula de língua portuguesa a alunos do ensino médio Zanone Fraissat/Folhapress



A Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo) diz que o decreto é ilegal e que ingressou na Justiça contra sua validade.

"A lei 11.738/2008, que criou o piso nacional, proíbe que o reajuste seja pago com abonos ou gratificações", diz Maria Izabel Azevedo Noronha, presidente da entidade.

Maria Izabel critica ainda a falta de equiparação dos PEB 1, professores dos anos iniciais do ensino fundamental, que têm salário inicial de R\$ 2.234,02.

"Os salários dos professores de educação básica 1 ainda estão defasados. A equiparação ao piso nacional será uma luta prioritária dos professores em 2020", diz.

Novo plano de carreira

Em novembro, o governador João Doria (PSDB) e o secretário de Estado da Educação, Rossieli Soares da Silva, anunciaram a [nova carreira do magistério paulista](#), que será opcional para os professores que já estão na rede e automática para os novos docentes.

Segundo o anúncio, não haverá mais diferença salarial entre professores de alfabetização e fundamental com aqueles do ensino médio.

Para quem aderir ao novo modelo de carreira, o estado diz que, além do salário inicial subir para R\$ 3.500 em 2020, a expectativa é que, em 2022, esse valor chegue a R\$ 4.000.

1 / 8 Escola estadual em SP



Escola Estadual São Paulo é ativa até hoje Rubens Cavallari/Folhapress

Apesar das novidades anunciadas, o projeto de lei que detalha a nova estrutura de carreira dos docentes ainda não foi enviado à Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo).

A secretaria de Educação diz que o projeto "está em fase final de tramitação dentro do governo e, quando concluído, será enviado para votação".

"O projeto não foi discutido com nenhuma entidade, os professores não foram sequer consultados", diz Loretana Pancera, 1ª vice-presidente do CPP (Centro do Professorado Paulista).

"Do que adianta prometer R\$ 3.500 de salário inicial se não sabemos ao certo nem os detalhes dessa nova carreira?", questiona.

Atualmente, os professores têm o pagamento da Bonificação por Resultados, liberada para docentes e profissionais do magistério das escolas que melhoram no Ideb (índice de educação) entre um ano e outro.

Dependendo do desempenho, o profissional recebe valores que podem chegar a quase um salário.



Assuntos relacionados

educação

mec

Envie sua notícia para o Agora

Erramos?

comentários

Comente*

* Apenas para assinantes

Notícias relacionadas

PM aposentado de SP perde isenção e pagará contribuição de até R\$ 580

Banco do Brasil não pode exigir que funcionário informe aposentadoria, dizem sindicatos

Funcionário aposentado do Banco do Brasil será desligado
